

## ANÁLISE DE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE – EMPRESA DUDALINA

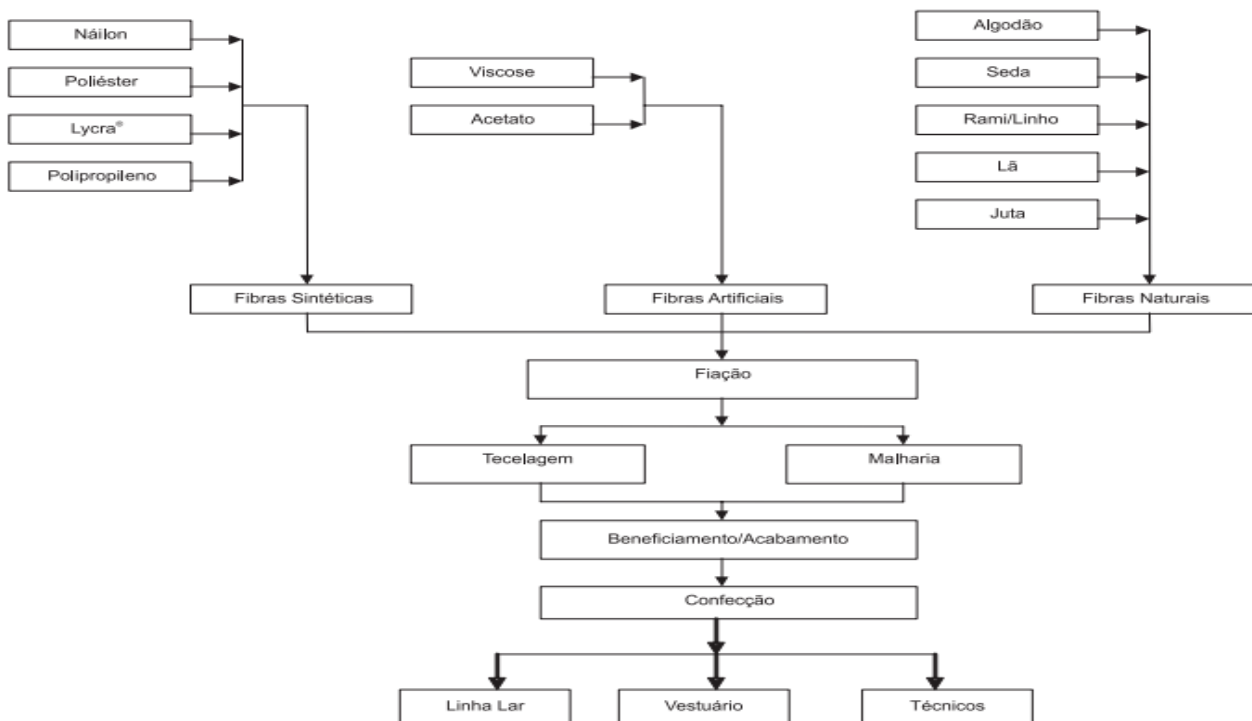
Pedro Augusto Probst Bennemann<sup>1</sup>, Graziela Dias Alperstedt<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Administração Empresarial ESAG - bolsista PIBIC/CNPq .

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de Administração Empresarial/DAE - ESAG – [graziela@udesc.br](mailto:graziela@udesc.br)

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Empresas Têxteis. Práticas Sustentáveis.

O objetivo deste trabalho é analisar as práticas sustentáveis de uma empresa têxtil do estado de Santa Catarina. A fundamentação teórica abrange os temas sustentabilidade, impactos ambientais e sociais, e práticas sustentáveis das empresas do setor em estudo. A empresa analisada é a Dudalina S/A, que atua na confecção de roupas. Os dados foram coletados a partir do relatório de sustentabilidade de 2015, disponibilizado no site da própria empresa. A partir dos dados coletados, foi identificada a cadeia produtiva da organização, apresentada na Figura 1.



Fonte: Costa, 2009

**Fig.1:** Processo produtivo têxtil.

Os principais impactos causados pela empresa e a identificação de suas práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos foram apurados. Constatou-se que: a energia elétrica é utilizada principalmente nos processos de produção pelas máquinas de costura, bordado, etiquetas, corte de tecido, entre outros. Já o consumo de biomassa (lenha e briquete) se dá na produção de vapor, utilizado para passadoria de camisas e tingimento de botões. Para o cálculo das emissões de GEE, desde 2012 é utilizada a metodologia do GHG Protocol. As emissões de gases de efeito estufa (GEE), que constituem o principal impacto ambiental dessa atividade, foram calculadas à parte do valor global do inventário e representam 1.189,99 tCO<sub>2</sub> e. A utilização de água se dá principalmente para o consumo humano. Processos industriais como passadoria de camisas (vapor), tingimento de botões e lavanderia/amaciamento são os principais consumidores de água, ainda que em pouca quantidade, já que a maior parte do processo de lavanderia é feita de forma terceirizada em empresas parceiras especializadas. Também são utilizadas água de chuva captadas no telhado da Unidade de Terra Boa (PR) e água dos drenos do morro da Matriz em Blumenau (SC). Nesses dois casos não é feito o controle do volume reaproveitado. Quanto à relação com os clientes, é disponibilizada a Central de Atendimento Dudalina (CAD), que é a principal forma de contato com a Dudalina e está apta a receber e encaminhar questões relativas a produto, representação comercial, informações institucionais, sugestões, elogios e reclamações. O CAD trabalha com o apoio de um sistema para registro, classificação e acompanhamento das chamadas, visando garantir que o cliente ou consumidor tenha o retorno satisfatório no menor prazo possível. Por meio do sistema também é possível monitorar o tipo de solicitação recebida e identificar os possíveis casos sobre impactos ambientais, práticas trabalhistas e/ou direitos humanos. Durante o ano de 2015, o CAD recebeu 14.840 solicitações, todas registradas pelo sistema interno, das quais nenhuma foi referente a reclamações sobre impactos ambientais, práticas trabalhistas e/ou direitos humanos. A empresa Dudalina realiza pesquisas com *stakeholders* com a intenção de definir as prioridades do relatório a ser apresentado. No relatório consta que a empresa realiza programas de controle ambiental, tais como: Programa de controle de pragas, Higienização de reservatórios e sistemas de tratamento de esgotos, Transporte de resíduos e efluentes, Destinação de resíduos perigosos e não perigosos, Reciclagem de resíduos têxteis, Consultoria ambiental especializada, Auditorias, Análises periódicas de gases das caldeiras e Análises periódicas de água (potabilidade) e de efluente. Quanto aos programas referentes à questão social da empresa são realizados trabalhos como o combate à pirataria, que auxilia na identificação de centros de produção e venda, além do monitoramento *online* de comercialização dos produtos que estão em desacordo com a legislação brasileira e ferem os direitos da Dudalina. A investigação acontece com a ajuda de escritórios de advocacia especializados nesse tipo de combate e conta com uma consultoria externa que rastreia sites de venda *online* e redes sociais, além de atender as denúncias enviadas por consumidores via e-mail. Tendo em vista os dados coletados, o Grupo Dudalina apresenta um relatório de sustentabilidade completo e baseado a Global Reporting Initiative (GRI). Apesar das informações contidas no relatório, a análise de dados secundários não possibilita averiguar na prática o nível das ações descritas, impedindo a conclusão acerca da real intenção da publicação, ou seja, se a empresa se propõe a mitigar os impactos causados pelo processo produtivo ou se têm como principal intenção a propagação da marca.